

Batismo nas Águas e Salvação Eterna

Muitas questões relacionadas ao batismo nas águas poderiam ser discutidas, mas a questão mais importante é se ele pode obter a salvação eterna. Uma pessoa tem que ser batizada nas águas para ter a vida eterna?

O significado do batismo

A palavra batizar significa mergulhar ou imergir. A imersão se ajusta melhor à evidência bíblica (João 3:23; Atos 8:36-39) e melhor retrata a imersão espiritual do crente no corpo de Cristo (Rm 6:3-4). Este batismo espiritual no momento do crer dá ao crente uma vida nova e eterna. O batismo nas águas, que pode ocorrer a qualquer momento, retrata aquela transação espiritual que une o crente com Cristo em Sua morte e ressurreição. Um crente batizado declara publicamente que é uma nova pessoa em Cristo e agora pertence ao corpo de Cristo.

A Importância do batismo

Jesus ordenou que aqueles que crêem deveriam ser batizados e é a norma esperada para os crentes no Novo Testamento (Mt 28:19; Atos 2:41; 8:12; 10:47-48; 16:14-15, 31-33). Não é apresentado como uma opção sujeita à preferência de alguém, mas também nunca é dado como um requisito para a salvação.

A única condição para a salvação

As declarações mais claras das Escrituras declaram que a salvação eterna é pela graça através da fé somente em Cristo (João 3:16; 6:47; Efésios 2:8-9). Uma vez que graça significa um dom gratuito imerecido, qualquer ato ou compromisso destinado a merecer a salvação é necessariamente excluído (Rm 11:6). A fé é a persuasão de que a promessa de Deus é verdadeira, portanto também exclui qualquer ação ou compromisso porque simplesmente aceita o que já foi prometido e pago (Rm 3:24; Ef. 2:8-9). Quando dizemos que nossa fé está somente em Cristo, queremos dizer que Cristo fez tudo o que era necessário para realizar nossa salvação e não podemos acrescentar nada, nenhum compromisso, nenhum ato de obediência, nenhuma boa obra, para ganhar nossa salvação. Devemos, portanto, entender as passagens controversas sobre o batismo à luz do claro ensino bíblico de que somente a fé em Cristo obtém a vida eterna.

Algumas passagens bíblicas mal compreendidas sobre o batismo

O batismo de João. João Batista veio batizar para o arrependimento (Mateus 3:11; Marcos 1:4; Lucas 3:3). Seu batismo chamou o povo judeu a se preparar para a vinda do Messias, arrependendo-se de seus pecados e de suas associações com o judaísmo apóstata. Que seu batismo não era para a salvação fica claro em Atos 19:1-5, onde seus discípulos foram informados de que eles tinham que crer em Jesus Cristo para receber o Espírito Santo.

Marcos 16:15-16. É contestado se o fim de Marcos (16:9ss.) estava no Novo Testamento original. Assumindo-o por causa do argumento, Jesus ordena aos discípulos que preguem o evangelho dizendo:

Grace Notes

Number 31

Dr. Charlie Bing

"Aquele que crer e for batizado será salvo". Mas Ele então dá a única condição de condenação "aquele que não crê" (v. 15), não "aquele que não crê e não for batizado". O batismo não é uma condição para salvação ou condenação.

João 3:5. Existem várias opções interpretativas para o significado de "nascido da água e do Espírito", mas se o contexto for considerado, o batismo certamente não é o melhor. Alguns tomam a água como referência ao nascimento físico, pois foi sobre isso que Nicodemos perguntou (v. 4). Pode ser melhor tomar a água como uma referência ao Espírito Santo ("água, mesmo o Espírito" ou "água, isto é, o Espírito"), pois o nascimento espiritual é o foco da discussão que se segue (vv. 6-8) e algo que Nicodemos, como professor de Israel, deveria saber, foi prometido na Nova Aliança (v. 10; cf. Ez. 36:25-27; Isa. 44:3; Veja também João 7:38-39; Tito 3 :5).

Atos 2:38. Várias interpretações desta difícil passagem negam a necessidade do batismo para a salvação eterna. Talvez o mais consistente com o texto sustenta que esses judeus creram quando se convenceram da mensagem de Pedro, como fica claro por sua dor e sua pergunta "o que devemos fazer?" (2:37). Arrependimento e batismo foi a prescrição de Pedro exortando esses novos crentes judeus a se identificarem com a comunidade cristã a fim de escapar do julgamento iminente vindo sobre sua geração pecadora por crucificar Cristo (v. 40). O perdão deste pecado (não sua salvação eterna) foi condicionado ao arrependimento significado por seu batismo. Seu batismo de arrependido também foi a condição para receber o Espírito Santo para esses judeus neste período de transição. Mais tarde, os gentios receberam o Espírito imediatamente após crerem em Cristo (Atos 10:43-44; 15:7-9).

Romanos 6:3-4. É muito claro nesta passagem que Paulo está falando do ato do batismo no Espírito que coloca (imersa) todos os que crêem no corpo de Cristo. Este batismo do Espírito foi predito por Cristo (Mateus 3:11; Marcos 1:8; Lucas 3:16; João 1:33; Atos 1:5) e é essencial para todos os crentes (1 Coríntios 12:13).

1 Pedro 3:21. À luz do versículo 20, que afirma que Noé e sua família foram salvos pela água porque estavam na arca, também os crentes são figurativamente salvos através da água do batismo somente porque eles estão no Cristo ressurreto. No contexto, esses crentes que enfrentaram o sofrimento podem ser salvos de uma consciência culpada, que viria da negação de sua fé, identificando-se publicamente com Cristo através do batismo (cf. v. 16).

Conclusão

Outros argumentos poderiam ser citados para mostrar que o batismo não obtém a vida eterna: Paulo não via o batismo como parte do evangelho e, com poucas exceções, não o fazia parte de seu ministério (1 Coríntios 1:14,17).

Ao ladrão na cruz foi garantido um lugar no paraíso sem batismo (Lucas 23:40-43); Cornélio e sua família receberam o Espírito Santo (e, portanto, a salvação) antes do batismo (Atos 10:44-48). Mas o argumento mais crucial contra o batismo como condição para a salvação vem da natureza da graça de Deus que é a base da salvação eterna. Sua graça é sempre gratuita e imerecida e somente obtida pela fé em Jesus Cristo.